REDIN, Marita Martins. Infância e Educação Infantil II: linguagens / Marita Martins Redin, Paulo Sérgio Fochi – são Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2014.
SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade: Educação Infantil. São Paulo: SME/COPED, 2019.
SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Magistério – n.9. São Paulo: SME/COPED, 2020.
SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientação Normativa nº01: avaliação ma educação infantil: aprimorando os olhares. São Paulo: SME/DOT, 2013.
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE E ESPAÇO ESCOLAR

KARINA BLANCH GALETTI

RESUMO
Este Artigo possui o objetivo de trazer para um debate e uma reflexão sobre a importância do ambiente e espaços apropriados nas escolas, desde a arquitetura no que diz respeito a como utilizar melhor os espaço físico, iluminação natural, o uso correto de água e energia, evitando assim o desperdício, a melhor forma de utilização do solo com área verde através de jardim, horta, tratar dos ambientes escolares, salas de aula arejadas e iluminadas, sala de vídeo, sala de informática, sala de leitora, sala de artes, brinquedoteca, solário, refeitório, lactário, fraldário, banheiros, pátio e quadra. Tal infraestrutura propiciará melhor o aprendizado, despertando nas crianças a curiosidade em investigar e assim aprender mais, motivado através da expectativa do resultado, contemplando a troca de informação e socialização da comunidade escolar: alunos, funcionários, pais e comunidade do entorno. Este estudo tem em sua fonte pesquisas relacionadas ao tema, bem como, a exploração em loco de algumas unidades escolares públicas, privadas ou conveniadas. Todos esses aspectos não são levados em consideração quando se pensa na construção ou adaptação de unidades escolares, por esse motivo a qualidade do desenvolvimento da criança fica prejudicada. Considerando também a importância das aulas externas como visitas a bibliotecas, museus, parques, cinemas, espaços esses que proporcionam socialização, descobertas e interações, tornando o aprendizado mais desafiador e prazeroso, em contra partida, existem muitos obstáculos, como falta de verba, impossibilitando assim muitas vezes a realização de tias ações.
PALAVRAS-CHAVE: Espaço; Ambiente; Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

A comunidade escolar, profissionais da educação, alunos e familiares desejam ansiosamente uma educação de qualidade.
Nos Centros de Educação infantil (CEI) há uma preocupação por parte da gestão em preservar os ambientes que garantam uma melhor qualidade no aprendizado e desenvolvimento da criança, pois proporcionam melhor organização e bem estar.
Estes ambientes estão perdendo espaço para as salas de convivência devido a necessidade de atender a demanda que é muito alta.
Embora o atendimento a demanda faça parte de uma educação de qualidade, a que se pensar também em outras alternativas, pois se trabalharmos apenas para o atendimento da demanda a Unidade Escolar se torna um depósito de crianças.
Ultimamente houve abertura de muitos CEIs conveniados, alguns ocupando prédios adaptados não atendendo assim a necessidade dessa demanda no quesito qualidade, e outros em prédios novos que foram construídos atendendo a qualidade desejável.
Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação, os ambientes físicos devem atender uma concepção de educação e cuidado respeitosa das necessidades do desenvolvimento das crianças em todos os seus aspectos: físico, afetivo, cognitivo, criativo. Os espaços internos devem ser seguros, aconchegantes, limpos, arejados, bem iluminados, com uma visão ampla do exterior, atendendo plenamente as necessidades das crianças e dos adultos que com elas trabalham; espaços externos devem ser bem cuidados, com jardim e áreas para brincadeiras e jogos onde a criança possa estar em contato com a natureza e para que a necessidade de correr, pular, jogar bola, brincar com areia e agua, entre outras atividades possam ser atendidas. O mobiliário deve ser bem planejado para o tamanho dos bebes e crianças pequenas: é preciso que os adultos reflitam sobre a altura da visão das crianças, sobre sua capacidade de alcançar e usar os diversos materiais, arrumando os espaços de forma a incentivar a autonomia infantil. Os aspectos de segurança e higiene são muito importantes, mas a preocupação com eles não devem impedir as ex-

plorações e iniciativas infantis. Os bebês e crianças pequenas precisam ter espaços adequados para se mover, brincar no chão, engatinhar, ensaiar os primeiros passos e explorar o ambiente. Brinquedos adequados a sua idade devem estar ao seu alcance sempre que estão acordados. Necessitam também contar com estímulos visuais de cores e formas variadas renovados periodicamente.
É nesse meio que ao estender a mão em busca do objeto, a criança adquire noção de distancia; é nele que a mãe aparece e desaparece, desligada do seu corpo; é ainda nele que exercita o seu domínio, equilibra-se, caminha e corre.(...) É num espaço físico que a criança estabelece a relação com o mundo e com as pessoas (LIMA, 1989, p.13).

O cotidiano na educação infantil de acordo com a organização dos espaços e matérias.

Temos que entender de que espaço estamos falando e de como as crianças interagem nesse espaço para que se possa organiza-los. Espaço são os locais onde as atividades são realizadas e onde estão os elementos como objetos, moveis, material didático e decoração. O ambiente é o conjunto desse espaço físico e as relações que nele se estabelecem com as crianças envolvendo afetos, e as relações interpessoais entre adultos e crianças, sendo assim no espaço situam-se os aspectos mais objetivos enquanto os subjetivos situam-se no ambiente. O ambiente envolve além do espaço físico, um conjunto de formas, odores, sons objetos, pessoas, nele vivemos sensações e recordações obrigando-nos a sair da nossa zona de conforto. Não basta que os prédios sejam construídos segundo especificações legais vigentes no país, é preciso que se tenha clareza de como esses espaços serão utilizados atendendo integralmente a todas as necessidades das crianças e como elas possam interagir neles, como a organização e ocupação desses espaços permitirão relações entre as crianças e todos os objetos que a cercam, portanto, a organização se constituem em um elemento do currículo sendo fundamental na aprendizagem que as crianças construirão. Sendo assim essa organização do espaço vai proporcionar uma aprendizagem por meio das interações possíveis entre crianças, objetos e entre elas. Dependendo das estruturas espaciais que estão postas e da linguagem ali representada o espaço pode ser estimulante ou limitado (HORN, 2017, P 18 E 19)..

Apossar-se dos espaços na educação infantil

Todos esses espaços desde a recepção, corredores, cozinhas, refeitório, banheiro, salas de atividades e os espaços externos devem ser convidativos e acolhedores atendendo as necessidades afetivas, fisiológicas, de socialização, de autonomia de descoberta, exploração e conhecimento que as crianças possuem. Portanto todos os espaços e ambiente devem atender às necessidades das crianças de forma integral para que a criança possa se sentir completa biológica e culturalmente (HORN, 2017, P 33).

2. DESENVOLVIMENTO

Apresentação dos diversos ambientes.

Sala de convivência

Onde é feito o acolhimento dos familiares e das crianças, onde acontece a interação entre família, professor e crianças, onde ficam os pertences das crianças e também onde são feitas algumas atividades, brincadeira, o repouso e a saída.

Sala de leitura, vídeo, artes, brinquedoteca

É nestes espaços onde se apresentam diversos materiais e recursos que se podem contar com fatores estimulantes, motivadores, cheios de fantasias e faz de conta e também de relaxamento, concentração, descontração e socialização, pois a criança interage com outras crianças de faixa etária diferentes, bem como com outros adultos.

Refeitório, lactário, banheiros e fraldário

Esses ambientes devem ser bem planejado e organizados adequados ao numero de crianças a serem atendidas para que esse atendimento seja de qualidade.
O horário de cada atividade é sempre muito justo. São oferecidas cinco refeições, higienização, horário do sono, atividades e brincadeiras. Sendo assim, esses espaços devem ser muito bem organizados, limpos e disponíveis para todos sem correria ou pressa. Quanto a alimentação, o cardápio deve ser variado. Quanto a higienização e sono, revê-se respeita o tempo de cada criança.

Solário, Pátio, Parque, Quadra, Jardim Horta

Estas áreas visam atividades físicas ao ar livre e o contato com todos os elementos da natureza: plantas, animais, chuva, sol, terra, água, vento. Aprendem a explorar esses ambiente. No parque os brinquedos e brincadeiras proporcionam a compreensão de regras de convivência: dividir, esperar

a vez, e a lhe dar com emoções: euforia, frustração. A horta desperta o interesse e curiosidade do caminho que os alimentos percorrem até o prato. As crianças se encantam em semear, colher e degustar.

A diretoria, secretaria, sala dos professores, cozinha, lavanderia, almoxarifado

Nesses espaços quando visitados, faz com que as crianças conheçam as pessoas que ali trabalham, como são utilizados os materiais, como são preparados os alimento, promovendo a interação, socialização e aprendizado.

A ausência dos ambientes nos CEIs

Os professore podem criar nas salas diversos “cantinhos”: cantinho da leitura, da beleza, das ferramentas, da festa, da casinha, da musica, do desenho. Em alguns casos as turmas podem ser grupadas tornando o trabalho mais difícil e exigindo mais atenção. O ruído excessivo, menos espaço aumento de disputa por brinquedo e atenção pode tornar-se estressante para a criança, ocorrendo maior incidência de acidentes: mordidas, empurrões, quedas.

3. CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para uma qualidade de ensino por excelência, é preciso refletir sobre o espaço e o ambiente escolar e sua utilização, levando-se em conta que o espaço físico deve estar em perfeita harmonização com o ambiente.
O mobiliário das salas assim como todos os objetos que a compõem devem atender a todas as necessidades das crianças assim como a sua acessibilidade. As salas devem ser bem iluminadas, arejadas e proporcionar uma circulação confortável das crianças e dos adultos.

Quanto aos espaços externos: horta, jardim, parque, podem levar a criança a conscientização da utilização adequada da água, energia, assim como a sua socialização através do compartilhamento e interação entre os amiguinhos.
Muitas das CEIs conveniadas, assim como as CEIs diretas mais antigas, são casas adaptadas que infelizmente inviabilizam tanto o espaço como um ambiente desejável à melhor aprendizagem.
O desenvolvimento integral da criança pode ser alcançado ou não, dependendo da forma de como essa organização é feita.
Muitos desses ambientes, assim como nossas atitudes estão sendo grandemente prejudicados devido a atual situação pela qual passamos (pandemia), o compartilhamento, a interação o fácil acesso a todos os objetos precisam ser controlados, modificados ou até mesmo vetados trazendo assim grande prejuízo ao desenvolvimento integral da criança, e sua sociabilização

ANEXO




Refeitório Parque
https://colegiosaovicentedepaulo.com.br/espaco




Biblioteca Quadra
https://colegiosaovicentedepaulo.com.br/espaco

REFERÊNCIAS

HORN, MARIA DA GRAÇA SOUZA. Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil. Porto Alegre. Penso, 2017.
https://books.google.com.br/books?id=AZp2DgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=am bientes+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&hl=pt- BR&sa=X&ved=0ahUKEwj6p4zU8dfiAhUAHrkGHZnVBBIQ6AEITjAH#v=onepage&q=ambientes%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil&f=false
KOWALTOWSKI, DORIS C. C. K. Arquitetura Escolar: o Projeto do Ambiente de Ensino. São Paulo. Oficina de Textos, 2011
HTTPS://BOOKS.GOOGLE.COM.BR/BOOKS?HL=PT- BR&LR=&ID=QA26BAAAQBAJ&OI=FND&PG=PA1947&DQ=OS+AMBIENTES+DA S+ESCOLAS&OTS=YLH7AMMORA&SIG=CJBWEWVC5LWQGAXKLBJMNTUEMEE#V=ONEPAGE&Q=OS%20AMBIENTES%20DAS%20ESCOLAS&F=FALSE
A Importância do espaço/ambiente na educação infantil - Lume UFRGS
https://lume.ufrgs.br/handle/10183/32048
Educação Infantil, lugar de aprendizagem
https://novaescola.org.br/conteudo/118/educacao-infantil-lugar-aprendizagem- creche-pre-escola